

DS

ARTIGO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA VOLTA A PRESENCIALIDADE

A pandemia da Covid-19 deixou marcas indeléveis no mundo todo e na sociedade brasileira. Sabemos que as mais de 600 mil vítimas fatais da doença impactaram todo o país e revelou o despreparo estrutural dos serviços públicos pela histórica falta de investimentos na saúde pública. Ainda que mais de 70% da população já esteja com esquema vacinal completo e os números estejam mais controlados agora nós não podemos ousar dizer que vivemos um período pós-pandêmico. As refrações causadas pela pandemia estão por toda parte. Sabemos que o normal nunca mais será o mesmo. O comércio mudou e avançou sobre as plataformas digitais; a telemedicina veio para ficar; os jogos, os canais de entretenimento, as lives de cultura, enfim... se nada mais será como antes o que podemos dizer da educação?

Após dois longos anos mediados pelas plataformas e sistemas de ensino remoto, professores e estudantes voltaram a se encontrar no lugar onde costumavam ter encontro marcado todos os dias. Mas a escola e a universidade ainda são as mesmas? Qual perspectiva educacional podemos ter após dois anos de ensino remoto?

Qual perspectiva educacional podemos ter após dois anos de ensino remoto?

Muitas são as perguntas e poucas as respostas. Estudiosos, especialistas do tema têm se debruçado em compreender e explicar o impacto da pandemia na aprendizagem e já se sabe que sobretudo na rede pública o atraso demorará para ser superado. Também sabemos que a desigualdade no acesso aos conteúdos digitais também provocou distorções e também a ausência de qualificação para lidar com as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs que nortearam todo esse processo de imersão remota.

Outro conceito que vem sendo trabalhado a partir do contexto pandêmico é a exclusão digital, que deriva em última instância da própria exclusão social, pois internet banda larga, equipamentos adequados e aplicativos computacionais não são a realidade cotidiana de milhões de estudantes e mesmo de professores país afora, sobretudo quando fazemos o recorte na educação básica pública.

O retorno a presencialidade tem sido gradual e de percalços até o momento. Nos cursos superiores a tendência é de aumento da evasão e/ou insucesso escolar pelo deficit de aprendizagem pós ensino remoto. Educadores e estudantes ainda estão ajustando a sintonia porque o contexto mudou drasticamente.

O percurso parece bem longo e intrincado. E nesta esteira o país se prepara para realizar em novembro próximo mais uma Conferência Nacional de Educação - CONAE. Caberá ao conjunto de gestores, profissionais, estudantes e comunidade escolar traçar os rumos para retomada do processo educacional deixando para trás os efeitos da pandemia.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

PROTESTO

Caminhoneiros podem parar na segunda-feira

Líder convoca caminhoneiros para uma paralisação

Sindicato acredita que não haverá manifestação da classe no Estado

REDAÇÃO DS / Rádio Serra FM

O caminhoneiro e líder nacional da classe, Marcos Antônio Pereira Gomes, conhecido como Zé Trovão, publicou esta semana um vídeo nas redes sociais convocando uma paralisação nacional dos caminhoneiros para a próxima segunda-feira, dia 27.

“Vamos esperar mais uma semana e na segunda-feira, dia 27, tomamos uma atitude. Vamos todos para a frente das refinarias e aqueles que estiverem em Brasília, para a frente da Petrobras e daí sim vamos fazer essa paralisação acontecer”, convoca.

No vídeo, Zé Trovão explica que a intenção é que a Petrobras reduza em 25% o valor do diesel e em 15% o custo da gasolina e do etanol. Para ele, a responsabilidade pela alta de preços é única e exclusivamente da direção da Petrobras e não do presidente Jair Bolsonaro.

Nos últimos 12 meses, a alta do diesel chegou a 52,6%. O último aumento, de 14,26%, ocorreu no dia 17 de junho.

Contudo, a paralisação ainda não é uma realidade em todo o país. Segundo o presidente do Sindicato dos Caminhoneiros de Tangará da Serra, Edgar Laurini, não houve nenhum comunicado oficial para esta paralisação, apenas comentários nas redes sociais.

“Estamos numa área agrícola, uma área que tem necessidade de trabalho nessa época, uma época difícil, pois estamos em plena colheita de milho. Então, não é essa a nossa intenção, o bloqueio de rodovia, mas o entendimento com o governo estadual, governo federal”, analisa o representante, ao concordar, porém, com a redução dos preços hoje praticados.

“Com esse combustível não tem condição de trabalho. A gente está no prejuízo desses 14%, está absorvendo isso no nosso frete e não conseguimos repassar ao cliente. Então a situação hoje é trabalhar apenas para sobrevivência, lucro está pouquinho”.

SEGURANÇA VIÁRIA

Executivo vai regulamentar entrada de veículos longos na região central de Campo Novo

Assessoria DMTU

O Departamento Municipal de Trânsito Urbano e ao Gabinete de Gestão Integrada Municipal, a necessidade de regulamentar o trânsito de veículos longos na região central.

A previsão de adaptação e implantação de sinalização de regulamentação e advertência é para o mês de julho, onde somente caminhões de até 12 metros de comprimento poderão transitar nos horários das 06h às 19h.

A delimitação do perímetro central compreenderá a Avenida Florianópolis até a Lions Internacional e da Avenida Olacyr F. de Moraes até a Mato Grosso.

Durante o próximo mês serão intensificadas as informações da referida regulamentação para que a fiscalização efetiva tenha início a partir do mês de agosto.

GENÓTIPO COSMOPOLITA

Nortelândia registra caso da nova cepa da dengue

O alerta foi dado pela Secretaria de Estado de Saúde, após pesquisa

FERNANDA NAZÁRIO / SES - MT

Uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com o Laboratório Central de Mato Grosso (Lacen-MT), identificou a circulação da nova cepa da dengue em Mato Grosso, o genótipo do sorotipo II do vírus, mais conhecido como cosmopolita.

A cepa cosmopolita está presente na Ásia, no Oriente Médio e na África. No Brasil, o primeiro caso foi registrado em Goiás e, em seguida, foram identificados casos em Mato Grosso do Sul, São Paulo e Mato Grosso.

No Estado, a análise foi feita pela equipe coordenada pelo pesquisador da Fiocruz, Luiz Carlos Júnior Alcântara, que recebeu, entre 5 e 10 de junho, 32 amostras com resultado positivo prévio para dengue.

Após sequenciamento utilizando a metodologia de nanoporos, do total de amostras analisadas, 29 corresponderam ao tipo DENV-1 genótipo V, cepa mais comum no Estado, e três amostras corresponderam ao DENV-2 genótipo emergente de tipo II, a variante cosmopolita.

Os casos da variante cosmopolita são provenientes dos municípios de Cuiabá, Nortelândia e



Nova linhagem do vírus foi descoberta após uma pesquisa da Fiocruz

“Achado aponta para a necessidade de reforçarmos o monitoramento

Sorriso. Para a pesquisa, também foram colhidos materiais nos municípios de Novo Mundo, Nova Maringá, Santo Antônio do Leverger, Tangará da Serra, Lucas do Rio Verde, Nova Santa Helena, Água Boa e Nortelândia.

“Esta é a primeira detecção deste genótipo no estado e esse achado aponta para a necessidade

de reforçarmos o monitoramento genômico desse patógeno emergente para compreendermos a sua difusão em Mato Grosso e no Brasil”, diz o pesquisador Luiz Carlos Júnior Alcântara, no relatório da pesquisa.

O secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), Juliano Melo, explica que, apesar da nova cepa ser mais transmissível que as variantes que já circulam no estado há anos, os cuidados preventivos a esse novo genótipo da dengue permanecem os mesmos já amplamente divulgados, como limpeza dos quintais.

“Não existe uma vacina

ou um medicamento preventivo à dengue. Para o enfrentamento da doença, é imprescindível que a população mantenha os cuidados diários, como certificar-se de que a caixa da água está devidamente tampada, assim como as lixeiras. Devemos ainda limpar as calhas e trocar areia dos vasos de planta semanalmente, além de preservar os ralos limpos e manter garrafas ou recipientes de boca para baixo”, reforça o gestor.

A diretora do Lacen-MT, Elaine Cristina Oliveira, alerta para a importância de os serviços básicos estarem preparados para o enfrentamento da doença, independentemente do genótipo dela.

AOS MUNICÍPIOS

SES realiza oficinas de atualização em manejo clínico

FERNANDA NAZÁRIO / SES - MT

A fim de combater e prevenir os casos de dengue no Estado, a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) realiza oficinas de atualização em manejo clínico aos municípios que compreendem as 16 regionais de saúde de Mato Grosso.

Paralelas às oficinas de atualização, a Secretaria também auxiliou os municípios na construção do Plano Regional e Municipal de Contingência as arboviroses dengue, zika e chikungunya e tem mantido a distribuição de insumos estratégicos, como inseticidas e larvicidas utilizados como medida complementar ao controle do vetor.

O órgão estadual ainda tem realizado controle de qualidade na identificação das larvas do Aedes, encontradas e coletadas nos municípios, além de cooperação técnica.

SOBRE A DENGUE - O vírus da dengue é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. O vírus possui quatro sorotipos e cada um pode ser subdividido em diversas linhagens. O genótipo II, cosmopolita, é uma das seis linhagens do sorotipo 2. A dengue, de modo geral, causa febre e náuseas, desidratação, dor abdominal, exantema (irritação da pele), dor de cabeça, dor retroorbital (dor ao redor dos olhos).

Além da dengue, o Aedes aegypti também é transmissor da Chikungunya e do Zika Vírus.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

invioavel.com



CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA

“Unidade de Tangará é uma das melhores estruturas do Sistema Penitenciário de MT”, afirma desembargador

A unidade está passando por melhorias desde o ano passado

WILLIAN SILVA / Sesp - MT

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), destacou a qualidade das novas instalações do Centro de Detenção Provisória (CPD), de Tangará da Serra e os investimentos feitos pelo Governo de Mato Grosso. “Posso dizer que esta unidade é a melhor que já visitamos nos últimos anos, tanto em Mato Grosso, quanto no Brasil afora. Nós visitamos a unidade há três anos e a realidade era bem diferente. Para nós foi uma grata surpresa e satisfação o que encon-

tramos aqui. É isso que nos dá esperança, temos a certeza que este é o padrão que todas as outras unidades do Estado devem seguir”, pontuou. O desembargador, que é supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF), vinculado ao TJMT, visitou a unidade na última terça-feira, 21, juntamente com representantes do Sistema Penitenciário. A unidade está passando por melhorias e ampliação desde meados do ano passado para oferecer melhores condições para o cumprimento de pena dos reeducandos, após recomendações do GMF em sua última inspeção, realizada em 2019. Até o momento foram investidos cerca de R\$ 560 mil, provenientes da parceria entre Governo do Es-

tado e a Justiça Estadual, além de recursos do Conselho da Comunidade do município. Com o montante foi possível construir uma ala destinada aos trabalhadores com 80 novas vagas, ampliando a capacidade de 152 para 232 camas. Ainda foi possível reformar os consultórios de atendimento médico e acompanhamento psicológico, cozinha e os setores administrativos. A unidade ganhou três salas de aulas, solário para banho de sol, sala de espera climatizada para advogados e familiares de pessoas privadas de liberdade durante os dias de visita, dormitórios e área de lazer para policiais penais, mercearia, além de um sistema de escoamento do esgoto produzido na unidade.



CPD de Tangará da Serra (Foto por: Willian Silva)

TANGARÁ DA SERRA

Recuperandos participaram da construção e reforma do centro de detenção

Até o momento foram investidos cerca de R\$ 560 mil

WILLIAN SILVA / Sesp - MT

O secretário adjunto de Administração Penitenciária, Jean Carlos Gonçalves, reconheceu a importância da união dos poderes Executivo e Judiciário para a melhoria do Centro de Detenção Provisória (CPD), de Tangará da Serra. “O que entregamos hoje é resultado dos esforços dessas instituições”. O diretor da unidade, Roberto de Souza Siqueira, ressaltou o apoio da atual administração e da Justiça Estadual, e fez questão de valorizar o empenho dos recuperandos da unidade, que participaram de toda construção e reforma do centro de detenção. “As obras foram feitas apenas por recuperandos com a supervisão dos policiais penais. Desde a produção de móveis de madeira, serralheria, pintura e construção dos barracões. Essas oportunidades são muito impor-



A unidade está passando por melhorias

tantes na vida das pessoas privadas de liberdade”. O coordenador do GMF, juiz Geraldo Fidelis, concordou com o desembargador ao considerar que o CPD se destaca entre as melhores unidades do Estado, tanto em relação à estrutura oferecida quanto na valorização da pessoa privada de liberdades que tem a oportunidade de desenvolver suas habilidades e contribuir com o Estado. “Os internos trabalharam, ganharam experiência e o Estado também ganhou em relação

ao tempo e economia dos cofres públicos. Muitas vezes essas obras levariam até três anos para serem concluídas”, lembrou o coordenador do GMF. O desembargador Orlando Perri e o juiz Geraldo Fidelis fazem parte da comitiva composta pela Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária (Saap), Fundação Nova Chance e o Tribunal de Justiça, que vistoriou as unidades prisionais de Barra do Bugres e Tangará da Serra no início desta semana.

NA FRONTEIRA

Gefron apreende 47 quilos de cocaína



Entorpecentes foram avaliados em R\$ 858.600,00

ANA FRUTUOSO / Sesp - MT

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) apreendeu 45 tabletes de substância análoga à pasta base de cocaína nesta semana durante o patrulhamento em Porto Esperidião. Os entorpecentes pesavam, aproximadamente, 47,7 kg e foram avaliados em R\$ 858.600,00. A equipe realizava o patrulhamento nas proximidades da rodovia MT-265, região conhecida como “Biscoito Duro”, quando avistou três indivíduos caminhando por uma região de mata carregando em seus ombros um material com deter-

minado volume. Ao perceberem que seriam abordados, os suspeitos soltaram o material e tentaram fugir em meio a mata fechada. Entretanto, acabaram capturados. O trio foi encaminhado à Delegacia de Fronteira (Defron) em Cáceres para as demais providências. **VEÍCULO RECUPERADO** - Também em Pontes e Lacerda, durante patrulhamento, equipe do Gefron localizou um veículo Honda Civic Sport CVT, de cor preta, que havia sido roubado em Cuiabá no dia 19 de junho. O carro foi identificado após o motorista ter ignorado a ordem de parada da equipe.

GERAÇÃO DIAMANTE

Sicredi abre vagas para pessoas com mais de 60 anos ou aposentados

Vagas para Campo Novo, Cáceres, Tangará e Várzea Grande

Assessoria - Sicredi

A Cooperativa Sicredi Sudoeste MT/PA lança o Programa Geração Diamante que oportuniza vagas para pessoas com mais de 60 anos ou aposentadas. O objetivo é promover a inclusão destes profissionais no mercado de trabalho e criar um ambiente onde todas as gerações possam contribuir com suas experiências e habilidades.

“Onde há troca há maior engajamento e o resultado é uma consequência que beneficia todos”, destaca o Diretor Executivo João Coelho. “Estamos ampliando nossa atuação e entendemos que a diversidade de ideias, gerações e opiniões pode contribuir com nosso modelo de negócio que tem as pessoas ao centro. Há seis anos desenvolvemos o Programa Start, onde estagiários ingressam com objetivo de conhecer diferentes áreas, aprender e desenvolver suas competências. Neste período já foram mais de 60 jovens efetivados. Agora

lançamos o Programa Geração Diamante, que valoriza a experiência, oportuniza a recolocação no mercado de trabalho e incentiva as trocas entre as gerações”.

As vagas são para as cidades de Campo Novo do Parecis, Cáceres, Tangará da Serra, Várzea Grande, no estado de Mato Grosso, e ainda no estado do Pará, nas cidades de Paragominas, Redenção e Marabá. Para participar o(a) candidato(a) deve possuir 60 anos ou mais, ou estar aposentado, ter ensino médio completo e se inscrever até o dia 10 de julho, através do link: <https://sicredi.gupy.io/jobs/1944728>.

TEMOS VAGAS PARA 60+

Sempre é tempo de começar algo novo!
Venha viver novas experiências e compartilhar seu talento conosco!


Sicredi Sudoeste MT/PA

<https://sicredi.gupy.io/jobs/1944728>

Com diferentes gerações construímos um mundo melhor.





Programa Geração Diamante

QUEM FAZ QUEIMADAS DEIXA RASTRO.

O Governo de MT monitora, via satélite, todo o estado e vai punir o infrator no CPF ou CNPJ.



DISK DENÚNCIA:
0800 647 7363
ou 193







